

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 22.990 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Divulgação

Marcha atlética

Caio Bonfim se prepara para competir em casa

Depois de conquistar a prata no Grande Prêmio da China, brasileiro disputará o mundial, em 5 de abril, na Esplanada dos Ministérios.

Fluminense na final do Carioca

Tricolor garante vaga após empate por 1 x 1 contra o Vasco. Duelo foi marcado por pênaltis perdidos e bate-boca.

PÁGINAS 19 E 20

Presidente do BRB será ouvido na CLDF

Com base dividida, deputados distritais receberão Nelson Souza para analisar a situação do banco e os detalhes do projeto encaminhado pelo Executivo. Proposta prevê a entrega de imóveis do GDF como garantia de empréstimos para socorrer a instituição financeira. PÁGINA 14

Mpox

País registra 44 casos em cinco dias

PÁGINA 6

Estupro no Rio

Colégio afasta alunos investigados

PÁGINA 6

Os campeões da Páscoa

Comércio brasileiro está animado com a temporada de ovos de chocolate e prevê aumento de 3% nas vendas. Ingredientes regionais e variante feita com pudim são tendências. PÁGINA 17

Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



Eleições: prontos para votar

Adolescentes aptos a encarar as urnas pela primeira vez foram ouvidos pelo **Correio**. A polarização e o uso das redes sociais estão entre os pontos de atenção dos jovens, que sonham com um país melhor. PÁGINA 13

Divulgação



Lula e STF dão novo impulso ao bolsonarismo

Com a participação do pré-candidato à presidência Flávio Bolsonaro em São Paulo, manifestações da direita ocuparam as ruas de diversas cidades. Houve palavras contra ministros do STF e o presidente Lula. Governistas minimizaram os protestos.

PÁGINA 2

Guerra aumenta pressão sobre petróleo e dólar



AFP/US Navy

Barril do tipo Brent sobe 13% na abertura dos mercados asiáticos. Fechamento do Estreito de Ormuz e escalada militar devem afetar câmbio e ações na Bolsa

Os efeitos econômicos da ofensiva israelo-americana contra o Irã começaram na noite de ontem, com a abertura do mercado de petróleo. Na Ásia, o barril tipo Brent, mais utilizado nas transações internacionais, registrou alta de 13%, cotado a US\$ 82. O fechamento do Estreito de Ormuz, por onde passa 20% da produção mundial petroleira, e o acirramento do conflito nos mares do Oriente Médio (foto), com a destruição de embarcações, tendem a agravar o cenário. Ontem, antecipando-se a um possível choque de oferta, a Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP+) anunciou um aumento da produção de barris. Mas é improvável que a medida contenha a volatilidade no mercado de combustível. Especialistas também preveem uma alta do dólar, com maior aversão ao risco, e uma sessão de baixas no mercado financeiro. Ontem, analistas já identificavam uma queda de 1% nos contratos futuros das Bolsas norte-americanas. É certo que o Ibovespa também sinta a turbulência internacional nesta segunda-feira.



AFP

Luto em Teerã — Multidão se aglomerou na Praça da Revolução, no coração da capital iraniana, em protesto contra a morte do líder Ali Khamenei. Conselho formado por 88 clérigos indicará o sucessor.

Conflito se espalha pelo Golfo Pérsico

Papa Leão XIV: "Parem a espiral da violência"

Arquivo pessoal

"Os iranianos não aguentam mais. Querem o fim do regime"



» RODRIGO CRAVEIRO

Ativista Masih Alinejad afirma, em entrevista, que chegou a hora de o país se livrar de uma ditadura sangrenta. E rende homenagem às mulheres vítimas da opressão.

PÁGINAS 7, 8, 9 E 12



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846